



# EVOLUÇÃO DO EMPREGO DA CONSTRUÇÃO PESADA

Base dados:  
Dezembro 2020 (RAIS/CAGED)  
3º Trimestre 2019 (PNAD Contínua)  
Atualizados em: 24/01/2020

- ▶ **Mercado de trabalho brasileiro apresenta saldo negativo entre nov/19 e dez/19. Construção fechou vagas de emprego formal em dez/19, completando dois meses seguidos de queda**
- ▶ No Brasil houve fechamento de 307.311 vagas em dez/19
  - Setor de Construção apresentou saldo negativo de 49.462 empregos formais
    - Construção Pesada (infraestrutura e montagem) apresentou decréscimo de 19.270 empregos
    - Construção Civil (edificações e instalações) apresentou decréscimo de 30.192 empregos
- ▶ **Em relação a dez/18, Construção abriu 59.326 postos de trabalho formal, aumento de 3,0%**
  - Construção Pesada abriu 30.967 postos de trabalho, aumento de 4,77%
  - Construção Civil criou 28.359 postos de trabalho, aumento de 2,14%
- ▶ **Diminuição do emprego formal na Construção vem acompanhado de aumento da informalidade**
  - Perda de 305 mil postos de trabalho formais entre o 3T/16 e o 3T/19
  - Aumento de 1.201 mil postos na informalidade<sup>1</sup> no mesmo período

<sup>1</sup> Considera também conta própria

Essa apresentação aborda os dados de **emprego formal e informal** com base nos dados do MTE (RAIS/CAGED) e da PNAD. Este documento não trata das estatísticas de desemprego.

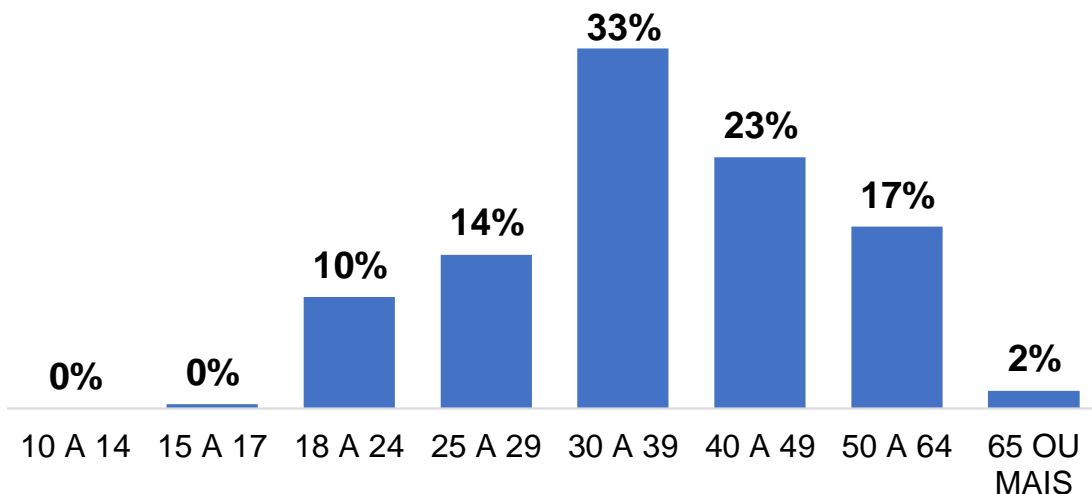
Fontes das informações contidas neste documento:

- ▶ **RAIS / CAGED: pesquisa censitária de emprego formal** do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).
  - **CAGED** (mensal): número de empregados formais admitidos e demitidos no mês anterior.
  - **RAIS** (anual): estoque total de empregados com carteira de trabalho assinada em dezembro do ano anterior.
    - O ajuste da base anual (RAIS), base mais precisa, com a mensal (CAGED) permite o acompanhamento mês a mês do total de trabalhadores formais com vínculo empregatício.
  
- ▶ **PNAD: pesquisa amostral do IBGE**, com abrangência nacional e periodicidade trimestral, apresenta informações demográficas e socioeconômicas da população, incluindo informações sobre o mercado de trabalho. As classificações trabalhistas adotadas pela PNAD incluem:
  - **Empregados:** pessoa que trabalha para um empregador (PF ou PJ), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios
    - **Formal:** trabalhador empregado *com* carteira assinada
    - **Informal:** dentre os trabalhadores empregados, são aqueles que *não tem carteira de trabalho assinada*
  - **Conta Própria:** trabalhador que explora seu próprio empreendimento, sozinho ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado

# Construção tem importante papel socioeconômico ao empregar formalmente trabalhadores com perfil de baixa qualificação

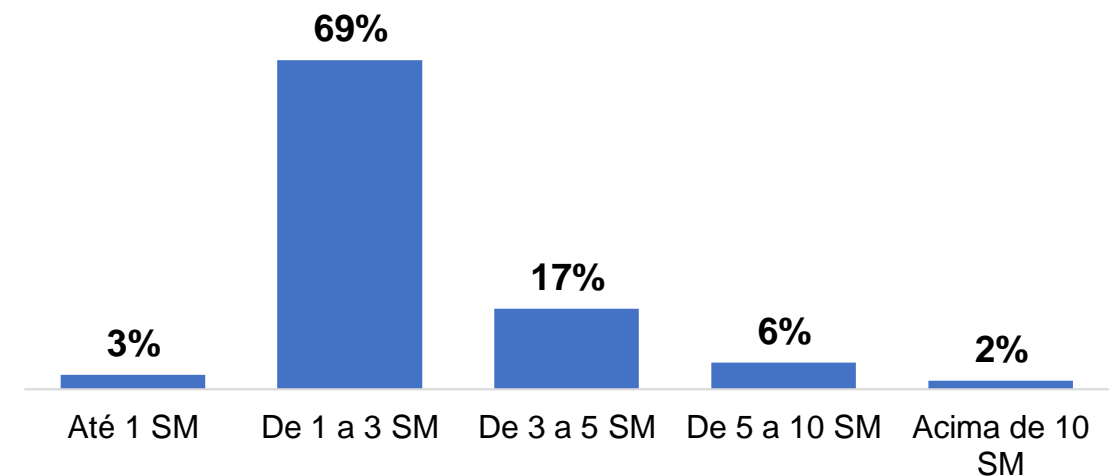
- ▶ Aproximadamente 91% são homens
- ▶ A maior parte dos trabalhadores com carteira assinada tem entre 30 a 39 anos

Trabalhadores da Construção por faixa etária (%)



- ▶ Dos trabalhadores com carteira assinada, 44% não tem o ensino médio completo e apenas 6% tem superior completo
- ▶ Aproximadamente 69% ganham entre 1 e 3 salários mínimos e 17% ganham entre 3 e 5 salários mínimos

Trabalhadores da Construção por faixa de renda (%)



**Construção Pesada apresentou decréscimo de 19.270 vagas em dez/19 (vs. nov/19). Construção Civil reduziu emprego formal em 30.192 vagas no mesmo período.**

(em relação ao mês anterior)	set/19	out/19	nov/19	dez/19
<b>PESADA (infraestrutura e montagem)</b>	7.514	1.540	-4.282	-19.270
<b>CIVIL (edificações e Instalações)</b>	10.842	5.197	-4.085	-30.192
<b>TOTAL DA CONSTRUÇÃO</b>	18.356	6.737	-8.367	-49.462
<b>Emprego Total - BRASIL</b>	157.213	70.852	99.232	-307.311

Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração LCA.

Total de empregos Brasil abrange ambos os setores privados e público. A comparação mais precisa seria relativizar exclusivamente com emprego privado. Porém, por incompatibilidade entre as séries RAIS/CAGED e informações CNAE/CBO, esse ajuste, até o presente momento, não é possível.

Entre dez/16 e dez/19 houve redução de aproximadamente 86 mil postos de trabalho formal na Construção, queda de 4,0%. No total da economia houve aumento de 2,5%.

- ▶ Construção Pesada abriu 14 mil vagas formais
- ▶ Construção Civil fechou 100 mil vagas formais

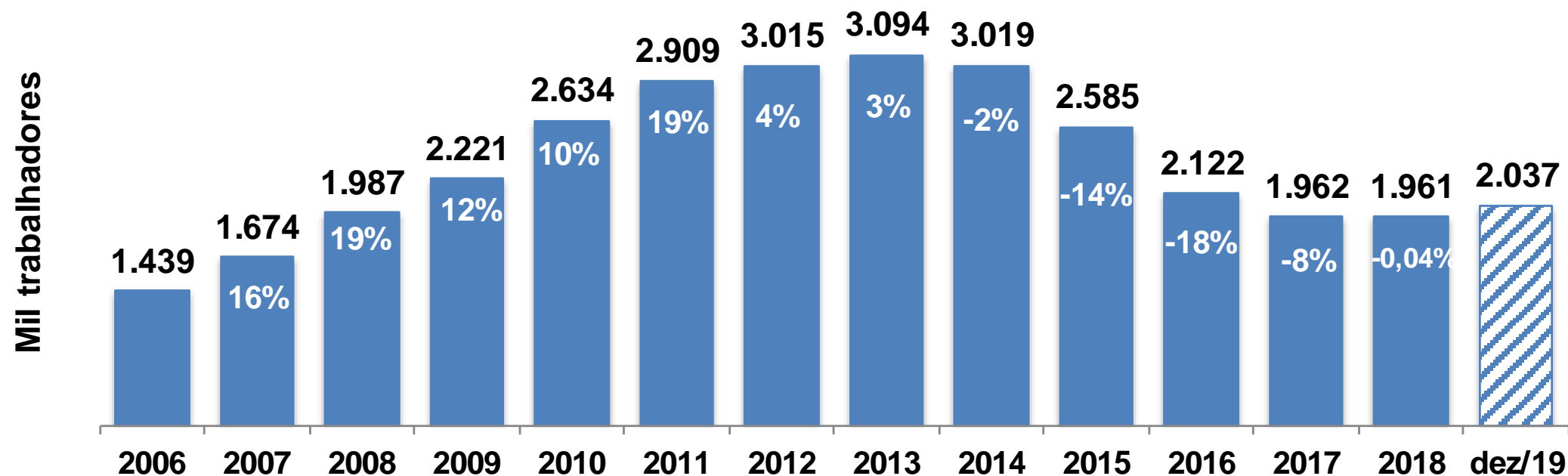
(em mil postos de trabalho)	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	Variação	
					dez/16 e dez/19	dez/18 e dez/19
<b>PESADA (infraestrutura e montagem)</b>	667	634	650	681	2,1%	4,77%
<b>CIVIL (edificações e instalações)</b>	1.456	1.328	1.328	1.356	-6,8%	2,14%
<b>TOTAL DA CONSTRUÇÃO</b>	2.122	1.962	1.977	2.037	-4,0%	3,00%
<b>Emprego Total - BRASIL</b>	46.060	46.282	46.631	47.191	2,5%	1,20%

Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração LCA.

Total de empregos Brasil abrange ambos os setores privados e público. A comparação mais precisa seria relativizar exclusivamente com emprego privado. Porém, por incompatibilidade entre as séries RAIS/CAGED e informações CNAE/CBO, esse ajuste, até o presente momento, não é possível.

## Total Construção: estoque de empregos em dez/19 situa-se em patamar abaixo ao de 2009

- ▶ Construção acumula acréscimo de aproximadamente 76 mil vagas em 2019
- ▶ Setor acumula perda de 1,057 milhão de empregos formais em relação a 2013\*



Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração: LCA

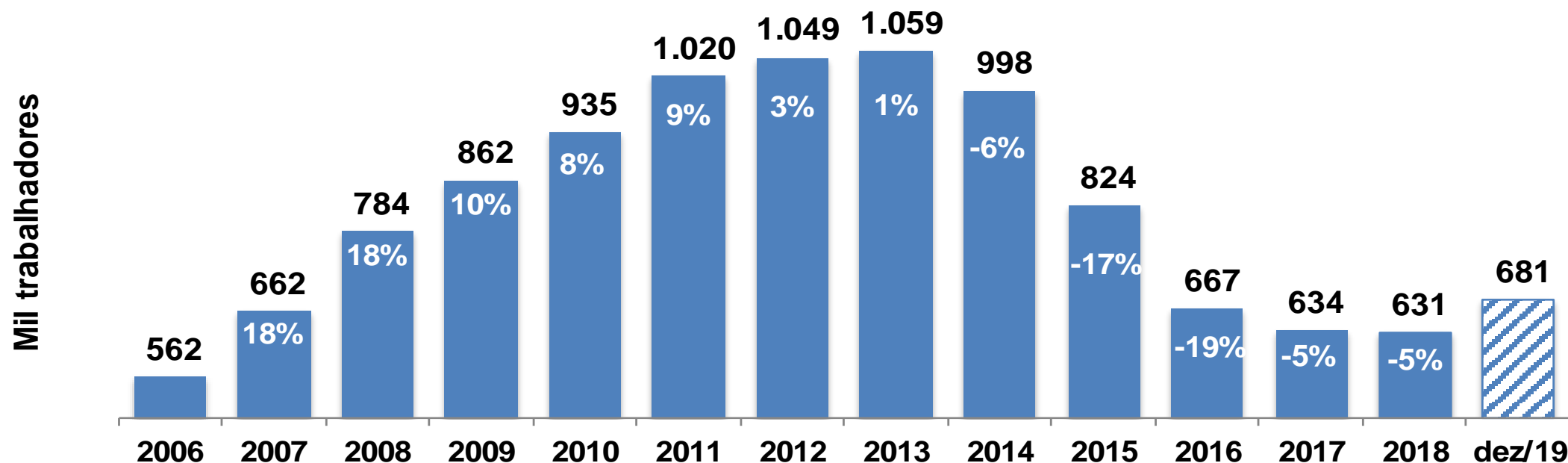
Nº de postos de trabalho em dezembro de cada ano (milhares), segundo RAIS/CAGED-MTE.

\*: Comparação com o ponto mais alto da série



## Construção Pesada: estoque de empregos em dez/19 situa-se em patamar abaixo ao de 2008

- ▶ Setor acumula acréscimo de aproximadamente 50 mil vagas em 2019
- ▶ Setor acumula perda de 378 mil empregos em relação a 2013\*



Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração: LCA

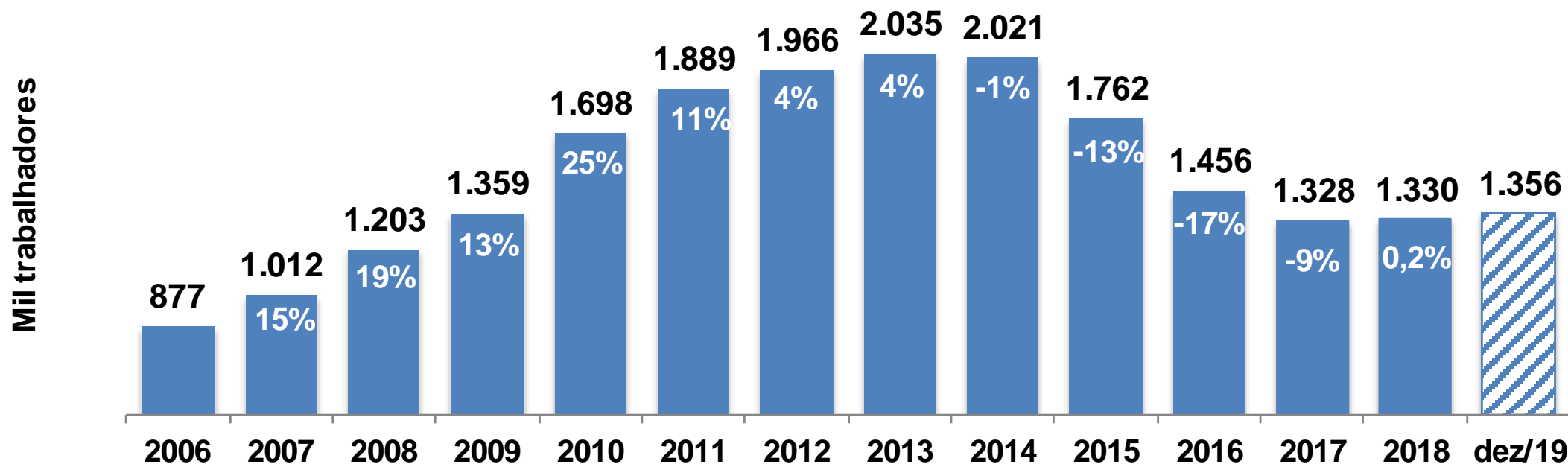
Nº de postos de trabalho em dezembro de cada ano (milhares), segundo RAIS/CAGED-MTE.

\*: Comparação com o ponto mais alto da série



## Construção Civil: estoque de empregos em dez/19 situa-se em patamar semelhante ao de 2009

- ▶ Setor acumula alta de aproximadamente 26 mil vagas em 2019
- ▶ Setor acumula perda de 679 mil empregos em relação a 2013\*



Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração: LCA

Nº de postos de trabalho em dezembro de cada ano (milhares), segundo RAIS/CAGED-MTE.

\*: Comparação com o ponto mais alto da série

## Retração da economia impacta fortemente o setor de Construção

- O Brasil gerou 1.131 mil postos formais de trabalho\* entre dez/2016 e dez/2019
- No mesmo período, a Construção (pesada + civil) fechou 86 mil postos formais de trabalho
- Construção Pesada abriu 14 mil postos nesse período

No 3º trimestre de 2019, emprego formal representava 45,4%, informal 23,9% e conta própria 30,7%

► Houve uma queda de 3,4 p.p. na taxa de formalidade desde o 2T/16

(em mil postos de trabalho)	3T/16	3T/17	3T/18	3T/19	Variação	
					3T/16 e 3T/19	3T/18 e 3T/19
Formal	47.343	46.201	46.921	47.328	0,0%	0,9%
Informal	20.736	21.820	24.085	24.858	19,9%	3,2%
Conta própria	28.832	28.549	30.559	32.049	11,2%	4,9%
<b>Total Brasil</b>	<b>96.911</b>	<b>96.570</b>	<b>101.565</b>	<b>104.235</b>	<b>7,6%</b>	<b>2,6%</b>

Fonte: RAIS/CAGED-MTE e PNAD Contínua do IBGE. Elaboração LCA.

Obs: os números de trabalhadores informais e conta própria foram ajustados a partir do número de empregos formais da RAIS/CAGED, assim como as taxas de informalidade e de conta própria.

## Recessão econômica reduziu emprego formal e aumentou emprego informal e por conta própria no setor de Construção

- ▶ Queda de 6,5 p.p. na taxa de formalidade nos últimos três anos, resultou em redução da formalidade de 30,5% no 3T/16 para 24,0% no 3T/19

(em mil postos de trabalho)	3T/16	3T/17	3T/18	3T/19	Variação	
					3T/16 e 3T/19	3T/18 e 3T/19
Formal	2.376	2.080	2.064	2.088	-12,1%	1,2%
Informal	1.653	1.608	2.031	2.202	33,2%	8,4%
Conta própria	3.769	3.625	4.003	4.413	17,1%	10,2%
<b>Total Construção</b>	<b>7.798</b>	<b>7.313</b>	<b>8.098</b>	<b>8.703</b>	<b>11,6%</b>	<b>7,5%</b>
<b>Total Brasil</b>	<b>96.911</b>	<b>96.570</b>	<b>101.565</b>	<b>104.235</b>	<b>7,9%</b>	<b>2,6%</b>

Fonte: RAIS/CAGED-MTE e PNAD Contínua do IBGE. Elaboração LCA.

Obs: os números de trabalhadores informais e conta própria da construção pesada e civil foram ajustados a partir do número de empregos formais da RAIS/CAGED, assim como as taxas de informalidade e de conta própria.

**Construção Pesada é intensa em emprego formal.**

**Construção Civil concentra mais empregos informais e por conta própria.**

(em mil postos de trabalho)	3T/16	3T/17	3T/18	3T/19	Participação	
					3T/16	3T/19
<b>PESADA (infraestrutura e montagem)</b>	<b>978</b>	<b>815</b>	<b>837</b>	<b>864</b>		
Formal	755	670	665	703	77,3%	81,3%
Informal	127	80	106	115	13,0%	13,3%
Conta própria	95	65	66	47	9,7%	5,5%
<b>CIVIL (edificações e instalações)</b>	<b>6.822</b>	<b>6.499</b>	<b>7.262</b>	<b>7.839</b>		
Formal	1.621	1.410	1.400	1.385	23,8%	17,7%
Informal	1.526	1.528	1.925	2.088	22,4%	26,6%
Conta própria	3.674	3.560	3.937	4.366	53,9%	55,7%

Fonte: RAIS/CAGED-MTE e PNAD Contínua do IBGE. Elaboração LCA.

Obs: os números de trabalhadores informais e conta própria da construção pesada e civil foram ajustados a partir do número de empregos formais da RAIS/CAGED, assim como as taxas de informalidade e de conta própria.

- ▶ **Setor de Construção apresentou queda do emprego formal em relação à dez/16. Restante da economia apresentou crescimento.**
  - **Entre dez/16 e dez/19, todos os setores da economia 2,5% vs. -4,0% no setor de Construção**
    - **Construção Civil: -6,8%**
    - **Construção Pesada: +2,1%**
  
- ▶ **Taxa de informalidade na economia cresceu, atingindo 54,6% no 3T/19**
  - **Construção tem aumento da taxa de informalidade puxada pela Construção Civil, atingindo 76,0% no 3T/19<sup>1</sup>**
    - **Construção Civil aumentou a informalidade: 82,3% vs. 76,2% no 3T/16**
    - **Construção Pesada reduziu a informalidade: 18,7% vs. 22,7% no 3T/16**
  - **Informalidade na Construção Pesada é menor que a média nacional**
  
- ▶ **Brasil fechou 307.311 vagas de emprego formal em dez/19, após oito meses de crescimento**
  - **Setor da Construção fechou 49.462 vagas, segundo mês consecutivo de queda**
  - **Construção Pesada fechou 19.270 vagas, segundo mês consecutivo de queda**
  - **Construção Civil fechou 30.192 vagas, segundo mês consecutivo de queda**

<sup>1</sup> Considera conta própria



**SINICON**

Sindicato Nacional da Indústria da  
Construção Pesada - Infraestrutura

[www.sinicon.org.br](http://www.sinicon.org.br)